

Crença nas Escrituras



A crença nas escrituras reveladas por Deus é o terceiro artigo da fé islâmica.

Nós podemos identificar quatro razões principais para a revelação de escrituras:

- (1) A escritura revelada a um profeta é um ponto de referência para aprender a religião e obrigações em relação a Deus e outros seres humanos. Deus Se revela e explica o propósito da criação humana através de escrituras reveladas.
- (2) Ao se referir a elas, disputas e diferenças entre seus seguidores sobre questões de crença e prática religiosa ou sobre questões de prática social podem ser resolvidas.
- (3) As escrituras mantêm a religião protegida de corrupção e deterioração, pelo menos por algum tempo após a morte do profeta. No momento presente, o Alcorão revelado ao nosso Profeta Muhammad, que Deus o exalte, é a única escritura que permanece salva de corrupção.
- (4) É a prova de Deus contra os seres humanos. Eles não podem se opor a ela ou superá-la.

Um muçulmano acredita firmemente que livros divinamente revelados foram de fato revelados pelo Deus Misericordioso a Seus profetas para orientar a humanidade. O Alcorão não é a única Palavra de Deus, mas Deus também falou aos profetas antes do Profeta Muhammad.

“...e a Moisés Deus falou diretamente.” (Alcorão 4:164)

Deus descreve verdadeiros crentes como aqueles que:

“...acreditam no que foi enviado a ti [Muhammad] e no que foi enviado antes de ti.” (Alcorão 2:4)

A mensagem central e mais importante de *todas* as escrituras foi adorar a Deus e a Deus somente.

“E Nós não enviamos nenhum Mensageiro antes de ti sem que lhe revelássemos: ‘ninguém tem o direito de ser adorado exceto Eu, então adorai-Me.’” (Alcorão 21:25)

O Islã é mais inclusivo nas revelações sagradas que valida do que qualquer outra religião celestial na sua forma presente.

Os muçulmanos sustentam e respeitam as seguintes escrituras:

- (i) O próprio Alcorão, revelado ao Profeta Muhammad.
- (ii) O Torá (*Tawrah* em árabe) revelado ao Profeta Moisés (diferente do Velho Testamento lido hoje).
- (iii) O Evangelho (*Injeel* em árabe) revelado ao Profeta Jesus (diferente do Novo Testamento lido nas igrejas hoje).
- (iv) Os Salmos (*Zaboor* em árabe) de Davi.
- (v) Os Manuscritos (*Suhuf* em árabe) de Moisés e Abraão.

Terceiro, os muçulmanos acreditam no que quer que seja verdadeiro nelas e não tenha sido alterado ou deliberadamente interpretado de forma errônea.

Quarto, o Islã afirma que Deus revelou o Alcorão como um testemunho das escrituras anteriores e como confirmação delas, porque Ele diz:

“E Nós enviamos a ti [Ó Muhammad] o Livro [o Alcorão] em verdade, para confirmar as escrituras que vieram antes dele e para prevalecer sobre elas.” (Alcorão 5:48)

Isso significa que o Alcorão afirma o que é verdadeiro nas escrituras anteriores e rejeita as alterações e mudanças que as mãos humanas fizeram a elas.

Escrituras Originais e a Bíblia

Nós devemos distinguir entre dois assuntos: o Torá, Evangelho, e Salmos *originais* e a Bíblia *atual*. Os *originais* foram revelação de Deus, mas a Bíblia *atual* não contém a escritura original exata.

Nenhuma escritura divina, com exceção do Alcorão, existe hoje na língua original na qual foi revelada. A Bíblia não foi revelada em inglês. Livros diferentes da Bíblia atual são, no máximo, traduções de terceira mão e existem diferentes versões. Essas traduções múltiplas foram feitas por pessoas cujo conhecimento, qualificação ou honestidade não são conhecidos. Como resultado, algumas bíblias são maiores que outras e contém contradições e inconsistências

internas! Não existem originais. O Alcorão, por outro lado, é a única escritura que existe hoje em sua língua e palavras originais. Nem uma letra do Alcorão foi mudada desde a sua revelação. É consistente internamente sem nenhuma contradição. Está hoje como foi revelado há 1.400 anos atrás, transmitido por uma tradição sólida como rocha de memorização e escrita. Ao contrário de outros textos sagrados, o Alcorão inteiro foi memorizado por quase todos os eruditos islâmicos e centenas de milhares de muçulmanos comuns, geração após geração!

As escrituras anteriores consistem essencialmente de:

- (i) Estórias da criação do homem e nações anteriores, profecias do que seriam sinais anteriores ao Dia do Juízo, aparecimento de novos profetas e outras notícias.

As estórias, profecias e notícias na Bíblia lida nas igrejas e sinagogas hoje são parcialmente verdadeiras e parcialmente falsas. Esses livros consistem de alguns fragmentos traduzidos da escritura original revelada por Deus, palavras de alguns profetas, misturadas com explicações de eruditos, erros de escribas, e inserções e deleções completamente maliciosas. O Alcorão, a escritura final e confiável, nos ajuda a separar fato de ficção. Para um muçulmano, é o critério para julgar a verdade da falsidade nessas estórias. Por exemplo, a Bíblia ainda contém algumas passagens claras apontando para a unicidade de Deus.^[1] Também são encontradas na Bíblia algumas profecias referentes ao Profeta Muhammad.^[2] Ainda assim, existem passagens, até mesmo livros inteiros, quase inteiramente reconhecidos como fraudes e trabalho de homens.^[3]

- (ii) Lei e normas, o permitido e proibido, como a Lei de Moisés.

Se nós *supuséssemos* que a lei, o que é permitido e o proibido, contido nos livros anteriores não sofreu corrupção, o Alcorão ainda assim ab-roga essas normas, ele cancela a lei antiga que era adequada para sua época e não é mais aplicável hoje. Por exemplo, as antigas leis pertencentes a dieta, oração ritual, jejum, herança, casamento e divórcio foram canceladas (ou, em muitos casos, reafirmadas) pela Lei Islâmica.

O Alcorão Sagrado

O Alcorão é diferente das outras escrituras nos seguintes aspectos:

- (1) O Alcorão é miraculoso e inimitável. Nada semelhante a ele pode ser produzido pelos seres humanos.
- (2) Depois do Alcorão, escrituras não serão mais reveladas por Deus. Assim como o Profeta Muhammad é o último profeta, o Alcorão é a última escritura.

- (3) Deus Se encarregou de proteger o Alcorão de alteração, para salvaguardá-lo da corrupção, e preservá-lo de distorção. Por outro lado, as escrituras anteriores sofreram alteração e distorção e não permanecem em sua forma revelada original.
- (4) O Alcorão, por um lado, confirma as escrituras anteriores e, por outro, é uma evidência que prevalece sobre elas.
- (5) O Alcorão as ab-rogou, o que significa que ele cancela as *normas* das escrituras anteriores e as torna inaplicáveis. A Lei das antigas escrituras não é mais aplicável; as normas anteriores foram ab-rogadas com a nova Lei do Islã.

Footnotes:

[1] Por exemplo, a declaração de Moisés: “Ouça Ó Israel; O Senhor nosso Deus é o único Senhor.” (Deuteronômio 6:4) e o pronunciamento de Jesus: “...O primeiro de todos os mandamentos é, Ouça, Ó Israel; o Senhor nosso Deus é o único Senhor.” (Marcos 12:29).

[2] Refira-se a (Deuteronômio 18:18), (Deuteronômio 33:1-2), (Isaías 28:11), (Isaías 42:1-13), (Habacuc 3:3), (João 16:13), (João 1:19-21), (Mateus 21:42-43), e mais.

[3] Como exemplo, refira-se aos livros apócrifos.